



DOI: 10.20396/rfe.v15i00.8673190

Contribuição do Prof. Sílvio Gamboa ao campo da educação, linguagem e ensino

Prof. Sílvio Gamboa's contribution to the field of education, language and teaching

Rosana Helena Nunes¹

RESUMO

Este artigo objetiva evidenciar a contribuição dos estudos do Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa como pesquisador, filósofo e epistemólogo, sobretudo, para as pesquisas voltadas às temáticas sobre a Educação, Educação Física e epistemologia do conhecimento. O artigo apresenta 2 seções. Na seção 1, a trajetória de estudos do Prof. Sílvio Gamboa na área da Epistemologia do conhecimento. Na seção 2, a pesquisa em estágio pós-doutoral, sob a supervisão do Prof. Sílvio no Programa de Educação e Filosofia da Universidade de Campinas (UNICAMP), no que tange aos resultados obtidos com a pesquisa e a relevância desses estudos para o campo da linguagem e ensino.

Palavras-chave: Sílvio Gamboa. Epistemologia do conhecimento. Linguagem e ensino

¹ Rosana Helena Nunes é docente de Faculdade de Tecnologia do estado de São Paulo (Itu, Indaiatuba e Sorocaba). Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP/SP). Pós-doutorado em Linguística Aplicada Crítica pela Universidade de Brasília (UnB). Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem pela PUC/SP. Especialização em Lato Sensu na Universidade Sorocaba (UNISO). Licenciatura em Letras, português/inglês. Áreas de interesse: Políticas linguísticas, Multimodalidade da linguagem, gêneros discursivos. E-mail: rosananunes03@gmail.com

ABSTRACT

This article aims to highlight the contribution of Prof. doctor Sílvio Sánchez Gamboa as a researcher, philosopher, and epistemologist, above all, for research focused on themes on Education, Physical Education and epistemologies of knowledge. The article presents 2 sections. In section 1, Prof. Sílvio Gamboa in the field of epistemology of knowledge. In section 2, postdoctoral research, under the supervision of Prof. Sílvio in the Education and Philosophy Program at the University of Campinas (UNICAMP), regarding the results obtained with the research and the relevance of these studies for the field of language and teaching.

Keywords: Sílvio Gamboa. Epistemology of knowledge. Language and teaching

Introdução

O artigo objetiva evidenciar a contribuição dos estudos do Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa, ou seja, o artigo privilegia a importância do legado deixado pelo pesquisador, filósofo e epistemólogo, sobretudo, para as pesquisas voltadas às temáticas sobre a Educação, Educação Física e epistemologia do conhecimento.

Esse artigo tem um sentido diferente de outros dos quais pude escrever durante minha trajetória acadêmica. O trabalho com a Língua Portuguesa se fez presente na minha trajetória profissional desde o primeiro contato com crianças de 10 a 11 anos, na condição de professora de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, até me tornar uma docente de Faculdade de Tecnologia do estado de São Paulo. À luz dessas considerações, em que medida Prof. Sílvio Sánchez Gamboa contribuiu com o campo da linguagem e do ensino?

Durante minha trajetória profissional, como professora de língua materna, preocupada com as causas humanitárias, principalmente, por acreditar na educação como um ato político, uma visão humanizadora e emancipatória para a educação linguística crítica, dediquei-me à trajetória

acadêmica (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem e Doutorado em Língua Portuguesa – PUC/SP; Pós-doutorado em Educação – UNICAMP; Pós-doutorado em Linguística Aplicada Crítica - UnB).

Ao finalizar o Doutorado, acreditava na possibilidade de fazer um estágio supervisionado no Programa do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp. Em janeiro de 2007, entrei em contato com diversos professores do IEL, dentre eles, Wanderley Geraldi, Ingedore Villaça Koch, Roxane Helena Rodrigues Rojo, entre outros. A resposta que obtive de alguns, por exemplo, Prof. Wanderley Geraldi e Profa. Ingedore Koch foi a da aposentadoria como professor, motivo pelo qual não havia condições para assumir orientandos e supervisionandos naquele momento.

Passaram-se quatro anos e, em 2011, a convite de alguns colegas de trabalho; na época, atuava com formação de professores na área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias, no Centro de Referência em Educação, da Prefeitura da cidade de Sorocaba, no período de 2010 a 2017. Fizemos a inscrição para uma disciplina, na Universidade de Campinas (Unicamp), no Programa de Filosofia e Educação. Chegou o grande dia e fomos à Unicamp, éramos em 4 pessoas. Como havíamos inscrito em disciplinas diferentes, fomos para a nossa sala e a surpresa foi a de que a porta da sala da disciplina em que havia me inscrito estava fechada. Meus colegas me convidaram para assistir à aula com o outro professor em que haviam se inscrito para cursar a disciplina.

No momento, fiquei receosa e depois aceitei o convite. Entrei na sala na condição de aluna “convidada e ouvinte”. Ao me deparar com o Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa, atencioso, colombiano, filósofo e epistemólogo, fiquei encantada. No decorrer das aulas, realizava todas as leituras propostas e me inscrevi em duas disciplinas em 2011.

Após ter feito duas disciplinas em 2011, *Epistemologia e Pesquisa em Educação e Teorias do Conhecimento*, elaborei o memorial, em que descrevi toda a minha trajetória acadêmica. Chegou o dia da leitura do

memorial, estava ansiosa, ainda na condição de aluna ouvinte, nem sequer havia meu nome na lista de chamada.

Nesse memorial, privilegiei alguns pontos fundamentais em relação à minha trajetória como pesquisadora, bem como a *nova trajetória* que se despontava a partir das duas disciplinas, realizadas em 2011, ministradas pelo Prof. Sílvio. Para tanto, busquei resgatar uma parte da trajetória acadêmica, trazendo à baila a contribuição que as disciplinas representaram naquele momento de estudos.

De repente, iniciei a leitura, passavam-se os minutos e todos da sala em silêncio. Ao finalizar a leitura do meu memorial, Prof. Sílvio fez um elogio e me disse: “Rosana Helena, você é a única aluna que tem formação em Letras e isso me deixa profundamente feliz porque será a nossa redatora da sala!”. Naquele instante, lágrimas caíram e, nas aulas subsequentes, aprendia muito, lia bastante, afinal, estava em uma aula de Filosofia, aliada à Educação e Teoria do Conhecimento. Minha formação em Letras me possibilitava maior facilidade na escrita acadêmica, porém me faltava muita leitura na área da Filosofia da Educação e Epistemologia do Conhecimento.

Passaram-se seis meses e Prof. Sílvio me enviou um e-mail me perguntando se eu gostaria que ele fosse o supervisor da minha pesquisa em pós-doutorado. Elaborei três projetos de pesquisa para o estágio supervisionado em pós-doutorado pelo fato de o objetivo primeiro ser a problemática da formação docente, uma vez que atuava, na área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias, no Centro de Referência em Educação da Prefeitura de Sorocaba.

Nessa época, passei por um momento bastante complicado pelo fato de a secretária da educação da Prefeitura de Sorocaba não aceitar que realizasse a pesquisa com dados extraídos de documentos que indicavam a

formação docente PBII². Decepcionada, faltavam apenas 24 horas para que pudesse dar entrada à documentação para o estágio pós-doutoral no Programa de Educação da Unicamp e aguardava na sala de espera para ser atendida. Ao sair da Prefeitura, sem nenhuma resposta, liguei para o Prof. Sílvio e disse-lhe o que havia ocorrido. Naquele momento, o Prof. me disse: *“Rosana Helena, não se preocupe, fará o pós-doutorado sob a minha supervisão e a colocarei como coordenadora dos estudos em pós-graduação do estado de Pernambuco no Projeto EpistefNordeste”*.

Falar do legado deixado pelo Prof. Sílvio Sánchez Gamboa é algo de fundamental importância, principalmente para uma aluna, na época, estudiosa da área da linguagem, tive o privilégio de tê-lo como supervisor da minha em estágio pós-doutoral, pesquisa essa intitulada “Análise bibliométrica e epistemológica da produção do conhecimento em Educação Física: estudos de caso em Pernambuco e Paraíba”³. Essa pesquisa relacionou-se a um estudo de produções científicas, na área da Educação e Educação Física, referente aos estados de Pernambuco e Paraíba.

Assim, esse artigo apresenta 2 seções. Na seção 1, apresenta-se a trajetória de estudos do Prof. Sílvio Gamboa na área da Epistemologia do conhecimento. Na seção 2, destaca-se a pesquisa em estágio pós-doutoral, sob a supervisão do Prof. Sílvio no Programa de Educação e Filosofia da Universidade de Campinas (UNICAMP), no que tange aos resultados obtidos com a pesquisa e a relevância desses estudos para o campo da linguagem e ensino. Nesta seção, privilegia-se, pois, minha experiência como aluna e supervisionada pelo professor Sílvio.

² O termo PEBII refere-se ao professor da Educação Básica II (atua nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), ou seja, professores que lecionam do 5º ano em diante.

³ A finalização do estágio pós-doutoral foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em e Filosofia e Educação da Universidade de Brasília em 30 de agosto de 2013.

Trajetória acadêmica de Sílvio Sánchez Gamboa

A produção acadêmica do Prof. Sílvio Sánchez Gamboa é extensa, no que se refere à sua trajetória acadêmica⁴. Prof. Sílvio fez graduação em Filosofia pela Universidade de San Buaventura (1973), na Colômbia, sede em Bogotá, mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (1982), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1987). A tese de doutorado, intitulada “Epistemologia da Pesquisa em Educação, estruturas lógicas e tendências metodológicas: análise da produção científica dos programas de pós-graduação em Educação do Estado de São Paulo 1970-1984”, cujo orientador foi a Prof. Dr. Pedro Goergen, representou um grande avanço para as pesquisas no que tange à análise epistemológica da produção do conhecimento em outros estados do Brasil.

Durante sua trajetória, foi pesquisador visitante nas Universidades: Nacional da Colômbia (UNAL), Universidade Católica de Chile (Campus Villa Rica), Estadual de Maringá, (UEM), Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Federal da Bahia (UFBA), na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO, Argentina) e na Universidad Nacional de Córdoba (UNC, Argentina).

A experiência na área da Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, propiciou voltar-se a diferentes temáticas que envolveram estudos relacionados às teorias do conhecimento, dentre essas temáticas, há de se considerar: fundamentos da educação, epistemologia das ciências da educação, pesquisa educacional, teorias da educação, teorias do conhecimento, pesquisa e epistemologia da educação física.

⁴ Esses dados foram extraídos da Biblioteca Virtual da Fapesp, referentes à produção acadêmica do Prof. Sílvio Sanchez Gamboa.

Além de envolver-se em diferentes pesquisas voltadas à Educação, Prof. Sílvio teve grande contribuição, ao ocupar determinadas funções destinadas, à construção do conhecimento científico. Dentre essas funções, podem-se destacar:

- ✓ Membro do GTT Epistemologia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação PAIDEIA⁵, da Universidade de Campinas (UNICAMP), de 2006 a 2010.
- ✓ Coordenador executivo do grupo de pesquisa PAIDEIA (2010-2020).
- ✓ Pesquisador responsável pelo projeto temático sobre o Impacto do sistema de pós-graduação na produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)⁶ (proc. 2012/50019-7).
- ✓ Diretor científico da Revista Filosofia e Educação (Unicamp). Professor visitante na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Além dessas contribuições à pesquisa, Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa foi o responsável pela proposta de oficinas sobre projetos de pesquisa, eventos denominados Curso de extensão/Oficina “Projetos de pesquisa científica:

⁵ Segundo dados extraídos do site do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação, PAIDEIA, da Faculdade de Filosofia e Educação/Unicamp, “o PAIDEIA poderá abrigar pesquisas que tomem por tema importantes pensadores da história da Filosofia para resgatar em seu pensamento as interfaces possíveis com a Educação. Mas poderá dedicar-se, também, a pesquisas voltadas para um determinado problema filosófico e como ele é tratado historicamente, buscando compreender suas implicações educacionais.”

⁶ Esse amparo à pesquisa, pela FAPESP, corresponde a bolsas de fomento que possibilita pesquisadores e alunos de cursos de graduação e pós-graduação do Estado de São Paulo, dedicarem-se ao desenvolvimento de projetos de pesquisas dentro de qualquer área do conhecimento.

fundamentos lógicos”. A Oficina sobre Projetos de Pesquisa, ofertada pelo Grupo Paidéia, em que atuou na coordenação, objetivava atender às necessidades relativas ao processo de reformulação dos projetos de pesquisas de alunos ingressantes nos programas de Pós-Graduação e demais interessados em aprimorar seus projetos a fim de encaminhá-los às agências de fomento da pesquisa científica. Essa proposta surgiu com base nos balanços sobre os projetos de pesquisa apresentados, tanto nos processos de seleção como em bancas de qualificação que de uma forma ou outra apresentam deficiências lógicas e formais

[...] A Epistemologia⁷, como campo de estudos que potencializa essa reflexão crítica, além de abordar a problemática da natureza, especificidade e limites dos conhecimentos produzidos sobre os diversos campos de atuação humana, contribui, também, para tornar os processos do raciocínio humano mais claros e eficientes, otimizando a síntese e as articulações entre os diversos elementos que integram a produção do conhecimento científico no campo da educação (GAMBOA, 2022, p.1-2)

Durante o período de doutoramento, Prof. Sílvio realizou o concurso de Livre Docente na UNICAMP, além de atuar como docente na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. E, como livre docente, no período de 2000 a 2009, dedicou-se à pesquisa e à docência. Em 2009, obteve, por concurso público, o grau de professor titular na UNICAMP. Do número de projetos de pesquisa orientados pelo Prof. Sílvio, registram-se dissertações de mestrado, em que foi orientador, além de teses de doutorado e supervisão em estágio pós-doutoral.

⁷ Essas informações reportam-se ao editorial do “Dossiê: Educação e epistemologias: Filosofia e Educação”, escrito pelo Prof. Sílvio Gamboa, como editor-chefe da Revista Filosofia e Educação da Unicamp, publicado em 30/04/2022.

Também foi Professor Titular - MS-6, em Filosofia da Educação (2010), além de chefe do Departamento de Filosofia e História da Educação da Unicamp (2012-2015).

Dentre as diversas pesquisas realizadas, uma dessas pesquisas se destacou frente às demais, o projeto de pesquisa “fundamentos lógicos e a dialética entre pergunta e resposta”. Nessa pesquisa, o pesquisador pôde dar uma ênfase maior ao nordeste brasileiro, sobretudo às Universidades Federal da Bahia e Federal de Alagoas. Nesta última, também foi professor visitante. Com essa pesquisa, pôde realizar um balanço da produção do conhecimento no Nordeste, além de vários cursos de iniciação científica, a formação de inúmeros mestres, doutores e pós-doutores no nordeste brasileiro.

Assim, pesquisadoras(es), docentes, escritoras(es) têm considerado os estudos realizados pelo Prof. Sílvio Sánchez Gamboa uma grande contribuição para refletir a respeito do campo de estudos em Filosofia e Educação, uma vez que possibilita a discussão e a urgência no tratamento de temas dessa envergadura.

Pesquisa em estágio pós-doutoral

Esta seção tem por finalidade apresentar a importância do Prof. Sílvio Sánchez Gamboa como pesquisador, sobretudo, a relevância de seus estudos para minha formação acadêmica como pesquisadora e sua supervisão na pesquisa pós-doutoral, realizada, no período de 2012 a 2013, no Programa de Filosofia e Educação da Universidade de Campinas (Unicamp).

A pesquisa pós-doutoral intitulou-se “Análise bibliométrica e epistemológica da produção do conhecimento em Educação Física: estudos de caso em Pernambuco e Paraíba”, nasceu de um estudo de produções científicas, quando se adotou, como instrumental de análise, a matriz epistemológica.

Para essa pesquisa, foram considerados os pressupostos filosóficos, metodológicos e epistemológicos a partir do esquema paradigmático. Em outros termos, o esquema paradigmático supõe a concepção de “paradigma” e o objetivo básico de uma análise paradigmática é justamente a de possibilitar o estudo dos processos de produção de conhecimentos que têm sua forma mais aprimorada na pesquisa científica. Todo processo de produção de conhecimentos manifesta uma estrutura de pensamento que inclui conteúdos filosóficos, lógicos, epistemológicos e técnicos. Tais noções correspondem às ideias de totalidade concreta que está implícita na noção de realidade.

O objetivo da pesquisa em pós-doutoral foi o de analisar as produções científicas quanto ao aporte teórico adotado pelo pesquisador, ou seja, a abordagem epistemológica adotada pelo pesquisador à análise. Essa escolha de cada produção científica vinculou-se à produção acadêmica de pesquisadores da área de Educação Física. Daí essa pesquisa vincular-se ao Projeto Temático que retrata a realidade de estudos referentes às diferentes tendências epistemológicas que nortearam as pesquisas no Nordeste do país.

Como salientou-se, essa pesquisa vinculou-se ao Projeto Temático⁸ que retrata estudos referentes às diferentes tendências epistemológicas que nortearam as pesquisas no Nordeste do país – Epistefnordeste. Trata-se de pensar na articulação entre a construção do conhecimento e a formação

⁸ Pesquisador Responsável: Silvio Sánchez Gamboa (FE/Unicamp/SP); Pesquisadores Principais: Márcia Ferreira Chaves Gamboa (Unicamp), Celi Nelza Zülke Taffarel (UFBA/BA); Pesquisadores associados: Silvia Cristina Franco Amaral (FEF/Unicamp/SP), Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi (UFSCar/SP), Carlos Roberto Massao Hayashi (UFSCar/SP), Elza Margarida de Mendonça Peixoto (UFBA/BA), Adolfo Ramos Lamar (FURB/SC), Márcia Regina da Silva Piumbato Innocentini Hayashi (UFSCar/SP), Carlos Roberto Massao Hayashi (UFSCar/SP), Elza Margarida de Mendonça Peixoto (UFBA/BA), Adolfo Ramos Lamar (FURB/SC), Márcia Regina da Silva (USP/FFCLRP).

profissional do pesquisador oriundo de cursos de pós-graduação no estado de Pernambuco.

O levantamento de estudos, realizados na área de Educação Física, retomou estudos anteriores sobre a produção dos mestres e doutores, vinculados a Instituições de Ensino Superior e que atuam na região nordeste, estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe na área da Educação Física (1982-2004).

Nesses estudos, verificou-se o impacto dos sistemas de pós-graduação concentrados, nas regiões sul e sudeste na produção realizada pelos pesquisadores localizados em outras regiões. A identificação da trajetória de determinadas concepções e sua apropriação pelos investigadores (mestres e doutores) da região poderá identificar transferências, modismos, dificuldades metodológicas e lacunas teóricas que poderão interferir na compreensão da problemática específica da Educação Física do Nordeste.

Tais considerações nortearam as questões da pesquisa:

- 1) Qual o volume de produção de dissertações e teses elaboradas pelos docentes vinculados as IES do nordeste e qual o significado dessa produção no contexto nacional?
- 2) Quais as principais problemáticas abordadas, as áreas privilegiadas, metodológicas utilizadas, lacunas e limitações teóricas identificadas nesses estudos?
- 3) Qual o impacto do sistema de pós-graduação do país, concentrado nas regiões sul e sudeste, na produção científica dos mestres e doutores que atuam nas IES da região nordeste e as influências na consolidação das pesquisas nessas instituições?
- 4) Quais os principais resultados apontados nesses estudos e seus desdobramentos para a formação profissional e a compreensão e o avanço do conhecimento na área?

Optou-se, na análise, por estudar cinco Dissertações de Mestrado e uma Tese de Doutorado dos estados de Pernambuco: seis estudos de casos. A escolha do *corpus*, **delimitação do número de produções científicas**, deve-se ao fato de que não apenas direciona-se à trajetória de pesquisas (2000-2014), bem como as produções científicas apresentarem problemáticas relacionadas à formação profissional em Educação Física, fundamental para uma pesquisa EPISTEFNORDESTE.

Para esse estudo, a **problemática da pesquisa**: qual a evolução dos cursos de pós-graduação (2000-2014) do estado de Pernambuco, quanto às tendências teórico-metodológicas e epistemológicas para a formação profissional na área de Educação Física? Essa problemática aponta para a **hipótese da pesquisa**: a pesquisa possa aprofundar as produções científicas desenvolvidas no estado de Pernambuco, dada necessidade da constituição do campo do conhecimento para atender à formação profissional na área de Educação Física e consolidação da pesquisa nesse estado brasileiro.

Para desenvolver tal hipótese, estabeleceram-se os **objetivos**:

1. Aprofundar nas análises dos dados coletados no projeto temático sobre a produção de docentes que atuam em Pernambuco, utilizando como base os dados coletados;
2. Recuperar dados e informações sobre os docentes, mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física das IES do estado, considerando o levantamento da produção científica, localizando dissertações e teses, a fim de realizar sua análise;
3. Sistematizar as informações e dados levantados em quadros de registros, com o intuito de identificar o fluxo de referências, trajetória de citações e influência de autores na formação e produção dos pesquisadores e na formação dos professores de Educação Física no estado.

Os procedimentos metodológicos que fundamentam a análise centram-se no **Materialismo Histórico-dialético**, o método investigativo, o crítico dialético, tendo como percurso de estudos determinadas etapas investigativas para a sistematização do problema de pesquisa apresentado. Essas etapas da pesquisa são as seguintes:

1. Levantar e sistematizar a bibliografia em relação aos pressupostos teóricos, gnosiológicos, ontológicos, durante o percurso de estudos, que fundamentarão a pesquisa com formação de professores.
2. Identificar nas produções das pesquisas produzidas, problemáticas estudadas, temáticas e matrizes epistemológicas predominantes, utilizando ferramentas da epistemologia e da filosofia da ciência;
3. Levantar dados referentes às produções acadêmicas desenvolvidas por meio do aparato teórico-metodológico, a matriz epistemológica;
4. Interpretar os resultados das análises no contexto do desenvolvimento das políticas de ciência e tecnologia do país à luz de referências que apontam o papel da ciência no desenvolvimento da produção do conhecimento de um estado nordestino.

Em síntese, a análise baseou-se nos seguintes **objetivos**:

- Analisar as produções científicas de acordo com a tendência epistemológica adotada à pesquisa;
- Verificar o ano da pesquisa no sentido de analisar a evolução das produções científicas no estado do Nordeste;
- Analisar os pressupostos da matriz epistemológica e fazer o balanço desses estudos;
- Apresentar resultados que comprovam o avanço da tendência do Materialismo Histórico-dialético.

Nesse processo em que todos os fatos e conceitos entram em movimento recíproco, há uma diversidade de elementos dispostos de forma articulada que remete ao “esquema paradigmático”. Esses elementos organizam-se de acordo com os diferentes níveis e grupos de pressupostos. Os níveis de articulação podem ser:

- a) **Técnico-instrumentais**, que se referem aos processos de coleta, registro, organização, sistematização e tratamento de dados e informações;
- b) **Metodológicos**, referentes aos passos, procedimentos e maneiras de abordar e tratar o objeto investigado;
- c) **Teóricos**, entre os quais citamos: os fenômenos educativos e sociais privilegiados, os núcleos conceituais básicos, as pretensões críticas a outras teorias, as mudanças propostas, os autores e clássicos cultivados etc.
- d) **Epistemológicos**, que se referem aos critérios de “cientificidade”, como concepções da ciência, dos requisitos da prova ou de validade, da causalidade etc.

A partir desses níveis de articulação, há os pressupostos:

- a) **Gnosiológicos**, correspondem às maneiras de tratar o real, o abstrato e o concreto no processo da pesquisa científica; o que implica diversos modos de abstrair, conceitualizar, classificar e formalizar; isto é, várias formas de relacionar o sujeito e o objeto da pesquisa que se refiram aos critérios sobre a “construção do objeto” no processo de conhecimento.
- b) **Ontológicos**, concepções do homem, da sociedade, da história, da educação e da realidade, que se articulam na visão de mundo

implícita em toda produção científica. Essa visão de mundo (cosmovisão) tem uma função metodológica integradora e totalizante que ajuda a elucidar os outros elementos de cada modelo ou paradigma. (GAMBOA, 2009, p. 70,71)

Dentre esses pressupostos, seguem-se os dados a serem analisados, nas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, referentes às produções científicas de Pernambuco:

1. Palavra-chave
2. Principais temáticas tratadas
3. Definição do problema/questão principal
4. Objetivo geral
5. Tipo de pesquisa (metodologia predominante)
6. Fonte de coleta das informações
7. Pesquisa empírica. Origem dos dados ou informações
8. Pesquisa bibliográfica ou documental
9. Técnicas predominantes na coleta de dados
10. Técnicas ou forma de tratamento dos dados
11. Instrumento e/ou técnica de coleta de dados
12. Principais resultados
13. Conclusão principal
14. Principais recomendações ou propostas
15. Teorias utilizadas ou elaboradas
16. Concepção de ciência
17. Critérios de cientificidade ou prova científica
18. Critérios de objetividade/subjetividade
19. Concepção de temporalidade/historicidade
20. Concepção de espaço, realidade, visão de mundo
21. Concepção de homem/sociedade
22. Concepção de educação
23. Concepção de educação física – conceitos gerais
24. Concepção de corpo ou corporeidade
25. Abordagem epistemológica predominante
26. Data de registro
27. Pesquisador responsável
28. Supervisão do registro de dados

O Grupo do LEPEL-PE havia realizado a pesquisa a partir da coleta de dados (teses e dissertações) de acordo com as possibilidades de acesso ao texto completo, conseguindo localizar 136 produções a partir das planilhas IIIA, IIIB, IIIC. Esses resultados de pesquisa constam em relatórios já elaborados pelo Grupo do LEPEL-PE.

Outros dados foram apresentados referentes a produções científicas (teses e dissertações digitalizadas). Esses resultados foram: 79⁹ pesquisas digitalizadas das 136 registradas (58.8%). A planilha IIIA registrou 136 pesquisas, com acesso ao texto completo, 79 produções científicas.

Os resultados foram apresentados por meio da sistematização de informações a fim de verificar a formação e produção de pesquisadores. A Planilha III A, o curriculum Lattes do pesquisador. A Planilha IIIB, a análise de pesquisas produzidas com relação a abordagens teórico-metodológicas e matrizes epistemológicas adotadas, utilizando ferramentas da epistemologia e da filosofia da ciência.

A planilha IIIC referiu-se às referências bibliográficas dos autores que fundamentam a interpretação. Para a planilha IIIB, os dados analisados foram por meio da matriz epistemológica. A equipe da Bahia (UFBA/BA) também contribuiu para a análise dos dados, dando continuidade às planilhas IIIA, IIIB e IIIC. Entretanto, a finalização desses dados não será apresentada nesse texto, uma vez que envolve a pesquisa completa (136 produções científicas).

Para a análise, verificou-se a abordagem epistemológica assim como os demais tópicos da matriz epistemológica com relação à produção

⁹ Pôde-se observar o aumento no número de produções científicas. Dados atualizados, em 31-10-15, do número de produções científicas do estado de Pernambuco, apresentadas a partir do curriculum Lattes do pesquisador, bem como o link do resumo pelo Banco de Teses.

científica desenvolvida. Os dados coletados da Planilha IIIB referiram-se à matriz epistemológica e foi o objeto de estudo dessa análise. Entretanto, constatou-se que o estudo de tendências epistemológicas que nortearam pesquisas em cursos de Pós-Graduação no país pode ser refletido, (res)significadas acerca das diferentes problemáticas. Com efeito, dada necessidade em que as pesquisas apresentam diferentes temáticas, as análises podem privilegiar outras visões de mundo, outras concepções de homem, o próprio movimento dialético das pesquisas na área de Educação.

Dentre esses pressupostos, seguem-se os resultados da pesquisa em estágio pós-doutoral, com base em uma análise de dissertações e tese de doutorado na área de Educação Física.

1.1. Resultados: pesquisa em estágio pós-doutoral

A pesquisa em estágio pós-doutoral apresentou uma análise realizada de cinco Dissertações de Mestrado e uma Tese de Doutorado: estudos de caso à luz de uma análise bibliométrica e epistemológica da produção do conhecimento em Educação Física no estado de Pernambuco. As produções científicas envolvem trabalhos na área Educação Física em que as problemáticas de pesquisa se referiram a aspectos relevantes dessa área do conhecimento. A relevância dessas produções relaciona-se à formação profissional do educador na área de Educação Física.

O estudo corresponde à continuidade de uma pesquisa de pós-doutorado, realizada no Programa de Educação da Unicamp, sobre a formação profissional do educador na área de Educação Física. Pretendeu-se ampliar os dados coletados por meio de levantamento das produções científicas, tendo como aparato teórico-metodológico a matriz epistemológica.

O objetivo maior foi o de verificar, por meio dessas produções científicas, o aporte teórico adotado pelo pesquisador – a abordagem

epistemológica da pesquisa. Ressaltou-se a importância desse estudo vincular-se ao Projeto Temático que retrata a realidade de estudos de diferentes tendências epistemológicas que nortearam pesquisas no Nordeste do país. Para o estudo, foram traçados outros objetivos: analisar as produções científicas de acordo com a tendência epistemológica adotada à pesquisa, verificar o ano da pesquisa no sentido de analisar a evolução das produções científicas no estado do Nordeste, analisar os pressupostos da matriz epistemológica e fazer o balanço desses estudos e, por fim, apresentar resultados que comprovam o avanço da tendência do Materialismo Histórico-dialético.

Desses objetivos, pôde-se perceber que as produções científicas analisadas representaram um avanço no que diz respeito às problemáticas apresentadas, principalmente se considerar o ano das pesquisas apresentadas. Os resultados denotam a tendência do Materialismo Histórico-dialético, em menor número, a abordagem da Fenomenologia.

Gamboa (2008), estudos realizados, considera que as pesquisas crítico-dialéticas questionam fundamentalmente a visão estática da realidade implícita nas abordagens anteriores (empírico-analíticas e fenomenológicas). Essa visão estática esconde o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade. Essas pesquisas manifestam um “interesse transformador” das situações ou fenômenos estudados, resgatando sua dimensão sempre histórica e desvendando suas possibilidades de mudança.

Para a abordagem empírico-analítica, essa noção refere-se às concepções tecnicistas e funcionalistas, uma vez que a abordagem fenomenológica se centra o processo no sujeito, privilegiando a subjetividade. Nessa concepção, o homem é visto como sujeito da fenomenologia: ator social, participante do cenário enunciativo. Essa tendência não garante a transformação social do sujeito, ou seja, o ser em devir “perpétuo”, já que não é analisada a práxis social de mudanças em relação à situação vivida na época. (GAMBOA, 2008)

A partir desse marco teórico, existe uma articulação entre o fenômeno e seu entorno. Não existe uma oposição ou contradição entre a educação e a sociedade, já que existe uma relação de continuidade e de reprodução. Se o entorno é alterado, o fenômeno ganha novos sentidos. Daí tratar-se de uma visão sincrônica cujo enfoque norteia trabalhos científicos que primam pelo método interpretativo de análise.

E, por fim, nas pesquisas dialéticas,

O homem é tido como ser social e histórico; embora determinado por contextos econômicos, políticos e culturais, é o criador da realidade social e o transformador desses contextos. A educação é vista como uma prática nas formações sociais e resulta de suas determinações econômicas, sociais e políticas; faz parte da superestrutura e, junto com outras instâncias culturais, atua na reprodução da ideologia dominante. Em uma outra versão, a Educação também é espaço da reprodução das contradições que dinamizam e possibilitam a gestação de novas formações sociais. (GAMBOA, 2008, p.115)

Dessas diferentes concepções, a pesquisa refletiu essa realidade da Educação, em especial, as das produções científicas de Pernambuco na área de Educação Física. Em outros termos, adotar diferentes tendências epistemológicas para a pesquisa científica.

Para desenvolvimento da pesquisa, foram considerados os pressupostos filosóficos, metodológicos e epistemológicos, segundo o esquema paradigmático. Os níveis de articulação foram: técnicos-instrumentais, metodológicos, teóricos, epistemológicos. Além desses, os pressupostos gnosiológicos e ontológicos. Esses dados coletados referem-se à aplicação do instrumental de análise, a matriz epistemológica.

A conclusão desse estudo de tendências epistemológicas, que nortearam pesquisas em cursos de Pós-Graduação no país, foi a de verificar

as tendências predominantes nas produções científicas do estado de Pernambuco, consolidação da pesquisa e fortalecimento da pesquisa na Região do Nordeste na área de Educação Física, no sentido de compreender os processos da produção do conhecimento, papel da ciência no desenvolvimento da sociedade e desafios históricos da sua transformação, uma vez que

As abordagens têm relação com uma série de opções paradigmáticas e científicas que o pesquisador consciente ou inconscientemente escolhe e aplica. Trata-se de opções relacionadas com a problemática escolhida, a definição essencial e do secundário, nos diferentes passos do desenvolvimento da pesquisa, a seleção do paradigma científico, e que remetem a concepções de homem, educação, sociedade, visão de mundo etc. (GAMBOA, 2009, p.78)

Assim, nesse estudo, pôde-se constatar que as tendências epistemológicas, correspondentes às pesquisas em cursos de Pós-Graduação no país, podem ser refletidas, (res)significadas acerca de diferentes problemáticas. Em outros termos, dada necessidade em que as pesquisas apresentam diferentes temáticas, as análises devem privilegiar outras visões de mundo, outras concepções de homem, o próprio movimento dialético das pesquisas na área de Educação.

Considerações finais

Este artigo objetivou evidenciar a contribuição dos estudos do Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa, ou seja, o artigo privilegia a importância do legado deixado pelo pesquisador, filósofo e epistemólogo, sobretudo, para as pesquisas voltadas às temáticas sobre a Educação, Educação Física e epistemologias do conhecimento.

Falar do Prof. Sílvio Sánchez Gamboa é consolidar um legado de pesquisas realizadas, direcionadas à produção do conhecimento, no que

concerne às diferentes epistemologias alicerçadas à Filosofia e à Educação. Prof. Sílvio buscou trazer a possibilidade de os estudiosos, alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores, que apresentassem interesse por desenvolver suas pesquisas, pudessem socializar sobre a problemática da epistemologia e as teorias da educação que sustentam a pesquisa em Educação e em Educação Física.

O projeto, *Epistemologia nos estados do Nordeste do país*, corresponderia à minha pesquisa, em que a análise se referiu aos estados de Pernambuco e Paraíba, no que diz respeito à produção acadêmica na área de Educação e Educação Física. Durante o desenvolvimento da pesquisa em pós-doutorado, participei de Grupo de Pesquisa, o Grupo Paideia do Programa de Educação da Unicamp, também fui coordenadora do Estado de Pernambuco na Pesquisa EpistefNordeste (Epistemologias do Nordeste do Brasil), tendo como foco o olhar “epistemológico e dialético” para as pesquisas em Mestrado e Doutorado na área de Educação e Educação Física.

Fazer um estágio supervisionado no Programa de Filosofia e Educação da Universidade de Campinas (Unicamp) foi aventurar-se no campo da educação e apropriar-se de estudos fundamentais para o avanço no campo da linguagem. Em outros termos, o estágio supervisionado na Unicamp me fez refletir acerca dos estudos linguísticos, da forma pela qual a Linguística, na época, ainda estava a se construir como uma educação linguística crítica, como um ato político, uma forma de melhor situar-se para os estudos críticos em linguagem.

Como resultado do estágio supervisionado em Educação, houve a publicação de dois livros. O primeiro, publicado em 2017, pela Librum Editora, tendo como organizadores Prof. Dr. Sílvio Sánchez Gamboa, Profa. Márcia Chaves-Gamboa e a Profa. Celi Taffarel. “Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste Brasileiro – o impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região. Essa

obra foi organizada pelo Nesta obra, escrevi três capítulos em coautoria com o professor pesquisador Dr. Manoel Francisco do Amaral.

Na obra o capítulo XII, intitulado “A produção do conhecimento científico no estado da Paraíba na área da Educação Física”, o capítulo XIV, intitulado “Produção científica em Educação Física: estado de Pernambuco” e, por fim, o capítulo XV, “Análise epistemológica: balanço da produção do conhecimento dos mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física do estado do Piauí, no período de 1980 a 2013. Neste último capítulo, outros pesquisadores também participaram para escrita como coautores.

O segundo livro, “Educação e Direitos Humanos – uma perspectiva crítica”, foi publicado pela Edições Brasil/ Editora Fibra/ Editora Brasília/ em 2019, tendo como organizadores Prof. Dr. César Augusto R. Nunes e Prof. Dr. José Renato Polli. Nesta obra, escrevi um capítulo intitulado “Imigrante espanhol em Sorocaba: preservação da memória e direito humano”.

A finalização do estágio pós-doutoral em Educação pôde representar uma mola propulsora para a realização de um sonho, a de fazer um estágio supervisionado, na área da linguagem, tendo como apoio teórico-metodológico o legado de Paulo Freire e, ainda, por ser professora de ensino superior tecnológico, desenvolvi um projeto de pesquisa em estágio supervisionado em 2020, ou seja, um (e)feito do trabalho com a linguagem, no ensino tecnológico como direito humano.

Em 2021, em estágio pós-doutoral pela Universidade de Brasília (UnB)¹⁰, desenvolvemos um dossiê temático em homenagem ao centenário

¹⁰ O estágio supervisionado em pós-doutorado, intitulado “Educação Profissional e Tecnológica e ensino de Língua Portuguesa em tempo de crise: perspectivas, interfaces e desafios para uma Educação Humanizadora”, vinculou-se ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), da Universidade de Brasília (UnB), alinhada ao Grupo GECAL (Grupo de Estudos Críticos e Avançados em Linguagem), sob a supervisão do Prof^o Dr^o Kleber Aparecido da Silva.

de Paulo Freire, intitulado “Paulo Freire: Filosofia, Educação e Ensino de Línguas como direito humano”. Esse número temático vinculou-se ao pensamento filosófico de Paulo Freire, por ocasião dos 100 anos de seu nascimento. Em um ano de comemoração do centenário e jubileu de Paulo Freire, esse dossiê temático privilegiou o legado deixado pelo nosso educador.

Para esse dossiê temático, escolheu-se a Revista Filosofia e Educação da Unicamp (RFE) e a contribuição do Prof^o Dr^o Sílvio Sanchez Gamboa, na época editor-chefe da revista, por acreditar que o campo de estudos da Filosofia e da Educação possibilita a discussão e a urgência no tratamento de temas voltados ao momento de pandemia.

Numa abordagem da Pedagogia Crítica, alinhada ao campo de estudos em Filosofia da Educação e à Linguística Aplicada Crítica (doravante LAC), buscou-se pensar em temáticas a respeito da inclusão e a humanização, em diferentes campos de pesquisa da Filosofia, da Educação e ensino de línguas, sobretudo a contextualização com o cenário da pandemia da Covid-19. O número temático foi coordenado pela Profa. Dra. Rosana Helena Nunes (FATEC/SP e UnB), pelo Prof. Dr. Kleber Aparecido da Silva (UnB) e pela Profa. Ma. Dllubia Santclair (SEDUC/UnB). Nesse dossiê temático, houve a participação de diversos pesquisadores de instituições de ensino superior que se propuseram a escrever artigos relacionados aos estudos de Paulo Freire.

Pode-se dizer que o legado deixado pelo Prof. Sílvio Sánchez Gamboa se assemelha aos estudos realizados por Paulo Freire (1987; 1992; 1997), filósofo da educação brasileira, sobretudo, a três obras basilares: *Pedagogia do Oprimido*, *Pedagogia da Esperança* e *Pedagogia da Autonomia*.

Na primeira obra, Freire (1987) apresenta um método mais consolidado com a prática educativa em que a palavra ajuda o homem a se tornar homem. Para tanto, a linguagem passa a ser cultura e o processo de alfabetização representa um momento de ensino do uso da palavra para

participação efetiva do educando na sociedade. O educador e filósofo brasileiro considera que pensar o mundo é participar de maneira crítica, e a escrita deve estar relacionada não propriamente à repetição e sim às diferentes formas de expressar-se por meio da palavra escrita.

Freire, ao reportar-se à condição dos oprimidos da terra, o filósofo afirma que a luta é uma conquista de cada indivíduo, uma vez que “aos esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim descobrindo-se, com eles sofrem, mas, sobretudo com eles lutam” (FREIRE, 1987, p. 23).

Sob essa perspectiva, Prof. Sílvio nos incentivou à pesquisa, ao dedicar-se à docência com maestria. O homem se tornar homem foi sempre seu feito, ao desenvolver as Oficinas de Projetos de Pesquisa em que muitos alunos, ao receber as orientações, puderam motivar-se a desenvolver pesquisas na graduação e pós-graduação.

Em *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido* a proposta é a de fazer uma “releitura” de *Pedagogia do Oprimido*, Freire (1992), ao considerar a importância de uma pedagogia que se faça “viva” na essência da humanização. Para o educador brasileiro, a humanização corresponde ao direito de “ir e vir”, ao direito do ser “em devir” e esse direito lhe confere sua cidadania, ou seja, direitos preservados de sobrevivência, saúde e educação.

À luz dessas considerações, Prof. Sílvio buscou a humanização na relação com a Filosofia e a Educação. Essa busca trouxe à pesquisa uma grande contribuição para evitar atitudes de resistência e possíveis desigualdades sociais. Em outros termos, o modo como Prof. Sílvio nos levava à pesquisa, permitia que acreditássemos na pesquisa em educação, ao demonstrar que a produção acadêmica se consolida em diferentes estados do país, sobretudo, no nordeste brasileiro.

Em *Pedagogia da Autonomia*, Freire (1997) convida-nos a refletir acerca da prática pedagógica do professor no que concerne à autonomia do

ser e do saber do educando. Esse convite reporta-se à formação docente, às condições de trabalho e, acima de tudo, à tarefa de ensinar, tarefa essa alicerçada em saberes necessários à prática educativa e crítica, fundamentada em ética pedagógica e visão de mundo. Essa prática remete à rigorosidade metodológica, pesquisa, criticidade, risco, humildade, bom senso, tolerância, alegria, generosidade, disponibilidade, regadas de *esperança*.

Prof. Sílvio trouxe-nos todos esses ingredientes norteadores para fazer pesquisa em educação, linguagem e ensino. A pesquisa educacional, assim também como pesquisas em outras áreas do conhecimento, nutre-se da rigorosidade metodológica, criticidade, risco, humildade, bom senso, tolerância, alegria, generosidade, disponibilidade, regadas de muita *esperança e amorosidade*. Assim foi o professor Sílvio Sánchez Gamboa, um *estudioso e pesquisador dedicado e de uma amorosidade ímpar, o que o fez grande na essência e eterno na lembrança*.

Referências

CHAVES-GAMBOA, Márcia.; SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Pesquisa na Educação Física: epistemologias, escola e formação profissional**. Maceió: EDUFAL, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Notas: Ana Maria Araújo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

NUNES, Rosana Helena. Análise epistemológica: balanço da produção do conhecimento dos mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física do estado do Piauí, no período de 1980 a 2013. *In*: GAMBOA-CHAVES, M.; GAMBOA, S.S.; TAFFAREL, C. (org.). **Produção do conhecimento na Educação Física no Nordeste Brasileiro – o impacto**

dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região. Campinas, SP. Librum Editora, 2017. 397 p.

NUNES, Rosana Helena. Imigrante espanhol em Sorocaba: preservação da memória e direito humano. *In*: NUNES, C.A.R.; POLLI, J.R. (org.). **Educação e Direitos Humanos – uma perspectiva crítica**. Campinas / Jundiaí. Editora Brasília / Edições Brasil / Editora Fibra, 2019.

NUNES, Rosana Helena.; SANTCLAIR, Dllubia; SILVA, Kleber Aparecido. (org.) **Dossiê. Paulo Freire: filosofia, educação e ensino de línguas como direito humano**. Filosofia e Educação, Campinas (SP). v. 13 n. 2, 2021- ISSN 1984-9605.

NUNES, Rosana Helena.; SANTCLAIR, Dllubia; SILVA, Kleber Aparecido. Freire e o legado para a educação brasileira: entrevista póstuma. *In*: **Filosofia e Educação.**, Campinas, SP, v. 13, n.2, p. 2397-2418, maio/ago. 2021 – ISSN 1984-9605.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Pesquisa em Educação – métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2008.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2009.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. *In*: FAZENDA, Ivani. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2010.

SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio. (org.) **Dossiê Educação e Epistemologias**. Filosofia e Educação, Campinas (SP). v.14, n.1, p.1-9, jan/abr. 2022 – ISSN 1984-9605.

Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/gepeja/arquivos/gamboa-abordagenscientificaseinteresseshumanos.doc>>. Acesso em: 12 nov.2012.

FAPESP, Biblioteca virtual. Disponível:

<https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/170095/silvio-ancisar-sanchez-gamboa/>. Acesso em: 12.abr.2023.

Disponível: <https://www.educacao.sp.gov.br/conheca-a-descricao-das-siglas-mais-usadas-pelo-departamento-de-rh-da-educacao/> . Acesso em: 07.dez.2023.

Disponível: <https://www.paideia.fe.unicamp.br/sobre-o-paideia/o-que-e-paideia>. Acesso em: 07.dez.2023.